



Simulado Final

SEE SP

História

Simulado

Simulado Final – SEE-SP – História

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso SEE-SP (História);
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - Os participantes têm das **8:00** às **13:30** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo abaixo destas informações;

PREENCHA SEU GABARITO

<https://bit.ly/Simulado-SEE-SP-29-07>

- | | | |
|----------------------|----------------------|----------------------|
| 01 - (A)(B)(C)(D)(E) | 11 - (A)(B)(C)(D)(E) | 21 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 02 - (A)(B)(C)(D)(E) | 12 - (A)(B)(C)(D)(E) | 22 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 03 - (A)(B)(C)(D)(E) | 13 - (A)(B)(C)(D)(E) | 23 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 04 - (A)(B)(C)(D)(E) | 14 - (A)(B)(C)(D)(E) | 24 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 05 - (A)(B)(C)(D)(E) | 15 - (A)(B)(C)(D)(E) | 25 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 06 - (A)(B)(C)(D)(E) | 16 - (A)(B)(C)(D)(E) | 26 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 07 - (A)(B)(C)(D)(E) | 17 - (A)(B)(C)(D)(E) | 27 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 08 - (A)(B)(C)(D)(E) | 18 - (A)(B)(C)(D)(E) | 28 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 09 - (A)(B)(C)(D)(E) | 19 - (A)(B)(C)(D)(E) | 29 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 10 - (A)(B)(C)(D)(E) | 20 - (A)(B)(C)(D)(E) | 30 - (A)(B)(C)(D)(E) |

**COMPROMISSOS, COMPETÊNCIAS E
CONHECIMENTOS DIDÁTICO-
PEDAGÓGICOS (BIBLIOGRAFIA) I***Mariana Paludetto*

01. Considerando o Currículo Paulista, na Etapa do Ensino Médio, analise as afirmativas abaixo:

- I. O Currículo é dividido em três partes: Parte Comum, Itinerários Formativos e Inova Educação;
- II. A parte comum é dividida em 4 áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências Biológicas;
- III. A parte de Itinerários Formativos é dividida em Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências Biológicas e Formação Técnica e Profissional;
- IV. O estudante pode escolher uma ou duas áreas de conhecimento ou a formação técnica e profissional, além de escolher um dos três componentes do Inova Educação.

Estão corretas:

- a) Afirmativas I, II, III e IV
- b) Afirmativas II e III
- c) Afirmativas I, II e III
- d) Afirmativas II, III e IV
- e) Afirmativas I e IV

02. A construção do Projeto de Vida dos estudantes é um processo essencial e extremamente importante dentro da construção do PEI – Programa de Ensino Integral. Isso porque é a partir dos Projetos de Vida dos estudantes que o currículo será organizado.

O Projeto de Vida dos Estudantes envolve três dimensões: pessoal, cidadã e profissional. Qual dos objetivos abaixo pertence a dimensão pessoal

- a) Descobrir e potencializar suas forças
- b) Compreensão do comum, das questões envolvidas na convivência e na atuação coletiva
- c) Perceber interesses

d) Identificar habilidades e conhecimentos que podem “jogar a favor” das aspirações profissionais

e) Planejamento de metas e estratégias

03. O Programa Ensino Integral (PEI) foi criado a partir de algumas Diretrizes. Qual das afirmativas abaixo NÃO corresponde a uma das Diretrizes do programa?

- a) Jornada integral dos alunos, com currículo integralizador, matriz flexível e diversificado
- b) Escola alinhada com a realidade do jovem, preparando os alunos para realizar seu Projeto de Vida e ser protagonista da sua formação
- c) Infraestrutura com salas temáticas, sala de leitura, laboratórios de ciências e de informática
- d) Professor e demais educadores em Regime de Dedicção Plena e Integral na Unidade Escolar
- e) Currículo flexível, dividido em parte geral e parte diversificada, apresentando itinerários formativos que garantam a fragmentação dos conteúdos de forma especializada em disciplinas específicas.

04. O Programa Compromisso São Paulo foi construído com a intenção de colocar a educação paulistana entre as 25 melhores do mundo. Pensando nisso, foram estabelecidos cinco pilares considerados essenciais para alcançar essa ambiciosa meta.

Qual das afirmativas abaixo NÃO corresponde a um dos cinco pilares:

- a) Valorização do Capital Humano
- b) Gestão Pedagógica
- c) Educação Integral
- d) Educação Inclusiva
- e) Mobilização da sociedade

**COMPROMISSOS, COMPETÊNCIAS E
CONHECIMENTOS DIDÁTICO-
PEDAGÓGICOS (BIBLIOGRAFIA) II***Carla Abreu*

05. No que se refere aos normativos vigentes, analise as afirmativas a seguir:

I O Documento “Os Indicadores da Qualidade na Educação” foi criado para ajudar a comunidade escolar na avaliação e na melhoria da qualidade da escola. Dentre outras, são dimensões: formação e condições de trabalho dos profissionais da escola, espaço físico escolar e permanência e sucesso na escola.

II A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

III É assegurado por Lei, aos estudantes dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio situados no Estado, a criação, organização e atuação de Grêmios Estudantis como entidades representativas de seus interesses.

IV A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem, para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas
- b) II, apenas
- c) I e III apenas
- d) II, III e IV apenas
- e) I, II, III e IV

06. Segundo a Lei nº 9.394/96, a educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com algumas regras comuns. A carga horária mínima anual do Ensino Médio é de:

- a) 800 horas distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
- b) 1000 horas distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
- c) 1400 horas distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
- d) 1800 horas distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
- e) 3000 horas distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

07. As alternativas a seguir versam corretamente sobre a Lei nº 16.279/2016 que aprova o Plano Estadual de Educação de São Paulo, a exceção de:

- a) A promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade étnico-racial e à sustentabilidade socioambiental é uma das diretrizes do PEE.
- b) A União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação figura como instância de monitoramento da execução do PEE e do cumprimento de suas metas.
- c) É assegurada a participação das famílias no acompanhamento da execução das metas e estratégias do PEE nas instâncias dos Conselhos de Escola e demais colegiados, na forma da lei.

- d) Estimular inicialmente, matrículas em período parcial para crianças na etapa da creche e ampliar progressivamente o tempo escolar, à medida que a meta de atendimento seja alcançada é uma das estratégias previstas para alcance da Meta 1, do PEE vigente.
- e) A meta 2 prevê a universalização ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 85% (oitenta e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano de vigência do PEE.

**COMPROMISSOS, COMPETÊNCIAS E
CONHECIMENTOS DIDÁTICO-
PEDAGÓGICOS (BIBLIOGRAFIA) III**

Romário Falci

- 08.** No Documento Reflexões Pedagógicas sobre o ensino e aprendizagem de pessoas jovens e adultas possui como objetivo de complementar e enriquecer as oportunidades de formação continuada de docentes para reorganização do trabalho pedagógico em EJA, identificando a natureza da aprendizagem e desenvolvimento das pessoas jovens e adultas, frente à constituição de saberes, conhecimentos e valores imprescindíveis ao exercício da cidadania plena. O referido documento aborda a visão de Knowles sobre os pressupostos Andragógicos. Assinale a alternativa correta.
- () adultos precisam saber por que eles precisam aprender o que está sendo ensinado
- () adultos precisam aprender experimentalmente; as instruções devem ser orientadas para tarefas e atividades comuns a serem executadas ao invés da memorização.
- () adultos se motivam para aprender quando percebem as transformações do aprendizado em outras pessoas.

() adultos aprendem melhor sob a perspectiva de aplicação da aprendizagem e apreciam a autonomia e as possibilidades de descobrir por si mesmos. As intervenções dos professores devem ocorrer como auxílio no caso de dúvidas

- a) V,V,V,V
b) V,V,F,F
c) F,F,F,V
d) V,V,F,V
e) F,V,F,V

09. Lemov, em seu livro Aula nota 10 cita 63 técnicas que são separadas em blocos. As técnicas Sem Escapatória, Certo é Certo, Puxe Mais e O formato Importa, fazem parte de qual bloco?

- a) ética ao ensinar
b) estrutura da aula
c) Ritmo
d) Procedimentos e Rotinas
e) Motivação e Confiança

10. Zabala (1998) considera que o ensino de competências envolve o ensino de conteúdos nas dimensões factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais.

Numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I associando as tipologias de conteúdos com a forma de aprendizagem correspondente.

COLUNA I

1. Conteúdos factuais.
2. Conteúdos conceituais.
3. Conteúdos procedimentais.
4. Conteúdos atitudinais

COLUNA II

- () Considera-se que o indivíduo aprendeu tal conteúdo quando se apropria dele levando a uma revisão e avaliação da própria conduta.
- () Considera-se que o indivíduo aprendeu tal conteúdo quando é capaz de reproduzi-lo de forma literal ou o mais próximo possível do original.
- () Considera-se que o indivíduo aprendeu tal conteúdo quando é capaz de realizá-lo e aplicá-lo em contextos diferenciados.
- () Considera-se que o indivíduo aprendeu tal conteúdo quando compreende o seu significado e sua funcionalidade.

Assinale a alternativa que representa a sequência CORRETA.

- a) 4 1 3 2.
- b) 3 4 1 2.
- c) 2 3 4 1.
- d) 1 3 2 4.
- e) 4 3 1 2.

PERFIL, CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E BIBLIOGRAFIA (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS)

Sérgio Henrique

11. O papel da teoria da História na formação do historiador, como se deve ter percebido, é fundamental, e convém ainda considerar que há também uma história envolvida no crescimento da valorização da Teoria pelos historiadores. O crescente descrédito da história exclusivamente narrativa, em favor de uma história analítica, reflexiva, problematizadora – o que se acentua notadamente a partir do século XX – contribuiu certamente para que a Teoria ocupasse cada vez mais um lugar privilegiado na História elaborada pelos historiadores profissionais.

(BARROS, José D'Assunção. Teoria da História: princípios e conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Vozes, 2013, v.1, p.98-99).

Entre os historiadores é cada vez mais consensual a ideia de que é a Teoria que dará um lastro essencial ao historiador em formação, de modo que se construa uma História

- a) factual, notadamente descritiva, fetichizadora do documento e que caberia ao historiador apenas desvelar.
- b) reconstruída a partir do presente, de acordo com um problema e orientada por hipóteses, sem envolvimento com a subjetividade do historiador.
- c) fundamentada na concepção de que os fatos históricos são construídos pela introdução de um sentido na objetividade e de escolhas que são anteriores à observação que integra a pesquisa histórica.
- d) circunscrita pelo lugar que define uma conexão do possível e do impossível, resultando de um lugar do “dizer”, livre de interdições.
- e) refratária às possibilidades de desvio em relação às construções formais presentes, fazendo surgir um sentido na aplicação dos modelos sócio econômico, demográfico e sociológicos da documentação utilizada para a pesquisa histórica.

12. Em um contexto histórico tão desfavorável, a criação da história por Heródoto no século V representou uma verdadeira revolução cultural. Em vez de evitar a mudança, o tempo, o historiador decidiu abordá-la. O historiador optou pelo sublunar, pela temporalidade, que, para ele, é o verdadeiro lugar da inteligibilidade da vida humana. Essa foi uma atitude inaugural, original, uma ruptura com a tradição mítica e filosófica. “Os homens no tempo”, os homens em sua vida particular e pública, com seus nomes, iniciativas e valores, experiências e esperanças, em sua finitude, em sua historicidade [...]

(REIS, José Carlos. *Escola dos Annales: a inovação em História*. São Paulo: Paz e Terra, 2000, p.11).

Eis a convicção de Heródoto e dos historiadores que vieram depois dele: “a História é uma ciência das ações humanas no tempo. Mas, a concepção de tempo histórico, também, possui sua historicidade, e o historiador dos Annales é uma evidência desse fenômeno, pois

- a) a sua perspectiva de tempo histórico é de contemplação do que é eterno, imutável, singular e cognoscível. Desenvolve uma abordagem que privilegia o progresso, como resultado natural da evolução humana.
- b) no século XX, após a aproximação entre Ciências Sociais e História, desenvolveu uma abordagem do tempo, que é genética, sucessiva e ideográfica, com a finalidade de alcançar o absoluto através da razão e do destino das coisas.
- c) promoveu uma revolução epistemológica no conceito de tempo histórico, com uma representação desse fenômeno que se dá ao conceito, é exterior ao sujeito e mostra-se capaz de orientar a proposição, a partir de considerações teleológicas da história.
- d) trabalha com uma noção de “tempo histórico do qual se fala”, em que “agir e conhecer” são atividades diferentes: a dos estruturalistas, da simultaneidade entre passado/presente/futuro, em que as ações humanas adquirem continuidade dialética.

e) defende uma visão especulativa e revolucionária do tempo histórico, orientadora de um movimento em direção ao progresso, promovido pela racionalidade do devir histórico que alcança o absoluto através da razão e do destino das coisas.

13. Um dos pressupostos da metodologia do ensino de História, ancorada nos pressupostos da Educação Histórica, reside no trabalho com fontes históricas. Assinale a alternativa que corresponde a tais pressupostos.

- a) O trabalho com fontes contribui na construção de argumentos e explicações plausíveis sobre o passado.
- b) As fontes são provas do passado e, nessa direção, legitimam o ensino de História em sala de aula.
- c) A presença das fontes visa contribuir com o aspecto lúdico do ensino de História, pois ilustra os conteúdos ensinados.
- d) O diálogo com as fontes corrobora a ideia de verdade sobre o passado, sobre o que aconteceu em determinado lugar.
- e) O trabalho com fontes contribui com a fragmentação da narrativa histórica do livro didático.

14. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta procedimentos básicos para o processo de ensino e aprendizagem de História nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Sobre esses procedimentos e suas implicações metodológicas, considere as seguintes características:

1. Ênfase na História do Ocidente (África, Europa, América, especialmente o Brasil).
2. Localização temporal e espacial dos eventos.
3. Organização temática dos conteúdos.
4. Reconhecimento e interpretação de diferentes versões de um mesmo fenômeno.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente o item 3 é verdadeiro.
- b) Somente os itens 1 e 2 são verdadeiros.
- c) Somente os itens 3 e 4 são verdadeiros.
- d) Somente os itens 1, 2 e 4 são verdadeiros.
- e) Os itens 1, 2, 3 e 4 são verdadeiros.

15. François Audigier (In: GUIMARÃES, 2016, p. 25), analisando o ensino de História, destaca a importância de se desenvolver no educando a consciência histórica. Nesse contexto, analise os itens a seguir.

- I. Auxiliar o homem moderno a ter plena consciência da historicidade de todo presente e da relatividade de toda opinião.
- II. Permitir aos educandos o despertar da consciência da sucessão das gerações como referência necessária para construção das identidades pessoais e coletivas.
- III. Contribuir para o despertar individual e coletivo das questões da temporalidade: passado e futuro, e, das experiências vividas.

Conforme as informações e reflexões do autor em relação à consciência histórica no processo educativo do ensino de história, o desenvolvimento dessa consciência histórica no educando permite o que está descrito em

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.
- e) III apenas.

16. Assinale a afirmativa que NÃO FAZ PARTE das competências específicas de História para o Ensino Fundamental previsto na Base Nacional Curricular 2018.

- a) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
- b) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando-se em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
- c) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
- d) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- e) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

17. Assinale a alternativa que NÃO APRESENTA um dos objetivos gerais do ensino de História presentes nas Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e Da Educação de Jovens e Adultos de Vitória, 2018.

- a) Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia.
- b) Compreender os processos sociais pelos quais se constituem a “identidade” de pessoas, grupos, nações, entre outros.
- c) Compreender o trabalho como atividade humana fundamental.
- d) Compreender que a construção das memórias, das culturas e das identidades são fundamentos para a constituição da cidadania.
- e) Identificar e avaliar ações humanas em sociedades, em diferentes recortes espaciais e temporais, de maneira a estabelecer referenciais que permitam a participação crítica na sociedade.

18. “A possibilidade fundante para o reconhecimento do étnico como um dos elementos constitutivos da dinâmica social é a percepção da multiplicidade de culturas que, estando em constante processo relacional ou instalando-se mais fortemente em uma cultura específica, tem, na sua dimensão cultural, o eixo desencadeador de confrontos e interações que se refletem no respectivo processo educacional”

(Lúcio Kreutz. Identidade étnica e processo escolar. Cadernos de Pesquisa, nº 107, p.79-96, julho/1999).

Aponte alternativa que NÃO CONCORDA com a perspectiva do elemento étnico na educação apresentada no texto.

- a) A Identidade étnico-cultural não é uma realidade muda, ela é fonte de sentido e construção do real.

- b) A etnia é um elemento constituinte de práticas sociais e, ao mesmo tempo, as práticas sociais vão constituindo a reconfiguração étnica.
- c) Os processos culturais são conflitivos e, em cada etnia, há uma história de luta pela determinação de suas metas e valores.
- d) A construção étnica tende à formação de grupos sociais que reconhecem a multiplicidade cultural, mas baseiam-se no etnocentrismo.
- e) A etnia, ou seja, o pertencimento étnico em processo, concorre na constituição de sujeitos e de grupos.

19. Considere as seguintes representações iconográficas:



Victor Meirelles. *Primeira Missa no Brasil*. Óleo sobre tela. 1860. Museu Nacional de Belas Artes. Candido Portinari. *A Primeira Missa no Brasil*, 1948. Banco Boa Vista.

As duas imagens podem ser utilizadas nas aulas de História para evidenciar que:

- a) a exaltação nativista feita pelo pintor no século XIX teve continuidade na produção artística realizada em 1948.
- b) um mesmo acontecimento histórico pode ser interpretado de maneiras diferentes em diferentes temporalidades.
- c) tanto a produção artística do século XIX como a do século XX enfatizaram o genocídio de que foram vítimas as populações indígenas.
- d) a pintura histórica de modelo neoclássico do século XIX, por ser mais realista, é mais apropriada para ilustrar a maneira como o evento verdadeiramente ocorreu.
- e) a Carta de Pero Vaz de Caminha possibilitou a construção de narrativas pictóricas verdadeiras sobre o fato representado.

20. "Se o discurso do especialista não foi ainda atingido por uma radical força desconstrutora no que se refere a uma efetiva descentralização de uma voz de poder, a crítica do saber científico, de alguma forma, vem atingindo ao pesquisador e o obriga à revisão de posições. Com isso pode-se dizer que, hoje, na área das Ciências Humanas, a própria exigência dos temas que se é obrigado a tratar leva a uma revisão não só do corpus, nosso objeto de trabalho, mas dos instrumentos metodológicos de investigação e de pesquisa. Por outro lado, também o professor se encontra em situação de maior abertura frente à inevitável interlocução presente na relação pedagógica. (...) Ao se conceber, ainda, o lugar do professor como descentrado, tem-se, da mesma forma, a certeza da inexistência de um saber pronto, completo, que se possa, ainda que gradativamente, transmitir. O saber é uma construção, que se faz na relação eu/outro, no cruzamento de olhares e práticas sobre o objeto, na busca de uma significação em movimento"

(Cury, Maria Zilda Ferreira. Memorial. Belo Horizonte: Faculdade de Letras/Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1995. 1995, p.2-3)

Diante dos dilemas apresentados ao ensino de história na atualidade, o uso de fontes primárias na prática pedagógica pode:

- a) mostrar aos estudantes as condições nas quais o conhecimento histórico é produzido e permitir uma visão mais concreta em relação ao passado.
- b) oferecer aos estudantes uma visão real dos acontecimentos históricos, sem condicioná-la à perspectivas ideológicas.
- c) contrapor o senso comum e combater o fenômeno atual de coleta de informações sem critérios científicos na rede mundial de computadores.
- d) introduzir questões arquivistas como forma de esclarecer aos alunos a origem das fontes e conectá-los aos agentes sociais de um determinado tempo histórico.
- e) desmitificar o ofício do historiador e demonstrar que formação histórica ou científica são

irrelevantes para a interpretações a respeito do passado.

21. De fato, no século XII as escolas se fixam, se organizam, se corporativizam, dando origem às universidades. Na verdade, universitas designava qualquer comunidade ou associação, com o termo passando a ser usado exclusivamente para uma corporação de professores e alunos apenas a partir de fins do século XIV.

(FRANCO JR., Hilário. Idade Média: o nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001, p.117)

O surgimento das universidades no Ocidente, no período destacado no texto, é explicado

- a) pela persistência de um modelo de sociedade rural e de economia senhorial, o que demandava a organização de espaços de formação cultural dos filhos da nobreza e da burguesia em processo de ascensão.
- b) pelo impacto de transformações resultantes do avanço do comércio e da vida urbana, contribuindo para maior complexificação da sociedade e a demanda por maior número de sujeitos com formação intelectual.
- c) pela necessidade de formação de mão de obra capacitada para o enfretamento da crise alimentar e financeira da Baixa Idade Média, bem como das novas questões geradas pela vida urbana em processo de desenvolvimento.
- d) pelo desenvolvimento de uma noção corporativista de sociedade, que contribuiu para uma organização dela, segundo um modelo de menor divisão social do trabalho, gerando a demanda por especialização da mão de obra.
- e) pela resistência orquestrada pela Igreja, sob a forma de uma instituição corporativista secular ao feudoaburguesamento da sociedade, verificado na Baixa Idade Média, desestabilizador da concepção orgânica das relações sociais.

22. [...]. O fim do século XVIII é um dos raros momentos revolucionários da História. Ele configurou a sociedade, a política, a economia e o próprio homem da Idade Contemporânea, com a Revolução Francesa e a Revolução Industrial. [...].

(IGLÉSIAS, Francisco. A Revolução Industrial. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981. Coleção Tudo é História v. 11. p.47).

A Revolução Industrial foi um acontecimento importante para a humanidade, por ter sido responsável por grandes transformações no processo produtivo e nas relações de trabalho. Essas transformações

- a) contribuíram diretamente para o processo de urbanização das cidades modernas, sem afetarem significativamente a estrutura produtiva do campo, que se manteve fechada às mudanças de modernização das práticas de produção.
- b) ampliaram a exploração humana, gerando conflitos entre trabalhadores e patrões em todo o mundo capitalista, que vêm sendo remediados por uma legislação liberal capaz de eliminar os enftretamentos sociais.
- c) estimularam o desenvolvimento do campo, que precisou passar por adaptações para suportar o grande contingente de pessoas que migraram para essas regiões, atraídas pelas facilidades de trabalho produzidas pela mecanização da lavoura.
- d) permitiram às sociedades humanas tornarem-se capazes de multiplicar a produção e distribuição de mercadorias e a oferta de serviços, favorecidos pela acumulação de capitais.
- e) promoveram uma nova configuração das classes sociais, levando em consideração as demandas produzidas pelos diferentes setores da sociedade capitalista, contribuindo para a produção de uma sociedade igualitária.

23. Ao iniciar a aula, o professor resolveu colocar no quadro a seguinte sentença: “o passado é, por definição, um dado que nada mais modificará. Mas o conhecimento do passado é uma coisa em progresso, que incessantemente se transforma e aperfeiçoa”. BLOCH, Marc. Apologia da História ou ofício de historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

O objetivo do professor, ao destacar essa frase, foi mostrar que:

- a) O conhecimento sobre o passado é fragmentado inacessível em sua totalidade e, por isso mesmo, impossível de ser reconstruído e reescrito. O conhecimento sobre o passado é fragmentado inacessível em sua totalidade e, por isso mesmo, impossível de ser reconstruído e reescrito.
- b) Somente a partir da existência de novas fontes é que o passado pode ser reescrito, não havendo outra possibilidade de aperfeiçoar o conhecimento sobre ele.
- c) O conhecimento histórico e o saber histórico escolar são construídos e reconstruídos por um diálogo do presente (e a partir dele) com o passado.
- d) A relação do passado como presente fere a objetividade científica da História (como disciplina e área do conhecimento) e prejudica sua verdadeira compreensão.
- e) O conhecimento sobre o passado não muda, pois os dados não mudam. Assim como a História, o conhecimento é progressivo.

24. Por “religião” entende-se as manifestações do tipo do cristianismo e das outras grandes religiões redentoras; por “Estado” entende-se as organizações políticas do tipo do Estado-Nação moderno. Para compreender convenientemente as religiões políticas devemos, portanto, alargar o conceito do religioso de maneira a poder explicar não somente as religiões redentoras mas também as outras manifestações que percebemos como religiosas no desenvolvimento dos Estados; e, depois disso, deveremos examinar o conceito de Estado, a fim de saber se este não diz verdadeiramente respeito a mais nada senão às relações de organização mundanas e humanas, sem relação com o domínio do religioso.

(VOEGELIN, Erich. As religiões políticas. Lisboa: Vega Passagens, 2002, p.24)

A fusão entre a simbologia da linguagem religiosa e o poder de Estado, na história contemporânea, é identificada

- a) nas relações sociais erigidas sob a influência do liberalismo, que apresenta uma forte tendência à sacralização do indivíduo em detrimento da comunidade.
- b) na missão política atribuída pelo nazismo aos seus seguidores, fundada na crença de que a sociedade alemã representava uma comunidade centrada na superioridade racial.
- c) nos objetivos do comunismo, baseados na ideia de um destino que se manifesta em uma política de conciliação de classes e consequente realização da universalidade do ser humano.
- d) nas pretensões dos jihadistas islâmicos, para quem a paz e harmonia no mundo serão estabelecidas com a formulação de pontes de diálogo com as demais religiões monoteístas.
- e) na cosmovisão fascista, em que a crença na universalidade da natureza humana fortalece tendência à defesa de organismos supranacionais mediadores dos conflitos entre os povos.

25. [...]. A Igreja recomendava aos pais batizar seus filhos assim que possível. O batismo de crianças livres ou escravas era ministrado por párocos ou capelães, sem delongas, para garantir aos inocentes que morressem a chance de ir direto ao Céu sem passar pelo Purgatório. Escravos adultos eram batizados em ritos extremamente sumários e, na maior parte, coletivos. Na intimidade, a preocupação com o crescimento dos filhos era recorrente. Testamentos feitos entre os séculos XVII e XVIII registram instantâneos de como se concebia a criação da prole: aos machos devia se ensinar a ler, escrever e contar. Às fêmeas, coser, lavar e os bons costumes; ambos deviam sempre ‘apartar-se do mal e chegar-se ao bem [...].

(PRIORE, Mary Del. Ritos da vida privada. p.276-330. In: SOUZA, Laura de Mello. (Orgs.). História da Vida Privada no Brasil – Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. v.1. p. 311).

A privacidade na colônia era realizada mediante diversos ritos cotidianos que

- a) seguiam as orientações da metrópole, a exemplo do respeito às tradições da Igreja Católica, que, ao estabelecer o batismo do escravo e sua posterior aceitação da fé, dotava-o de condições diferenciadas no universo colonial.
- b) estão evidenciados no papel atribuído à mulher nesse ambiente, tida como responsável pelo controle do lar, educação dos filhos e auxiliar do cônjuge nas questões de interesse público.
- c) permitiam aos habitantes da colônia, independente de sexo ou condição jurídica, aprender a ler, escrever e a contar, além de desenvolver bons costumes como rezar antes das refeições, toda manhã e à noite.
- d) pontuavam o curso regular das coisas cotidianas, o fundo permanente de pequenos e grandes acontecimentos diários, produzindo o tecido mesmo de existência humana daquela sociedade colonial.
- e) colocavam o batismo como um sacramento que protegia a criança colonial do universo do mal, ou seja, no caso de morte ela era guiada direta ao céu, rito frequente apenas em áreas da grande lavoura.

26. Tanto o episódio de Canudos quanto o da Revolta da Vacina, com suas evidentes afinidades, são dos mais exemplares para assinalar as condições que se impuseram com o advento do tempo republicano. Um tempo mais acelerado, impulsionado por novos potenciais energéticos e tecnológicos, em que a exigência de acertar os ponteiros brasileiros com o relógio global suscitou a hegemonia de discursos técnicos, confiantes em representar a hegemonia e vitória inelutável do progresso e por isso dispostos a fazer valer a modernização “a qualquer custo.”

(SEVCENKO, Nicolau. Introdução: O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. IN: SEVCENKO, Nicolau. História da vida privada no Brasil: República – da belle époque à era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 27)

Os objetivos pretendidos pelas revoltas de Canudos, da Vacina e pelo discurso modernizador da República mostram que

- a) ambas as revoltas retrataram os objetivos de um projeto de expansão do discurso republicano modernizador, exigindo investimentos estatais na ampliação de serviços coletivos.
- b) tendo sido de caráter pró-republicano, as revoltas de Canudos e da Vacina alinharam-se com uma ala mais radical do movimento, o qual questionava os limites impostos pelas elites ao novo regime e defendia uma república pautada na ampla promoção dos direitos sociais.
- c) antirrepublicanas, as revoltas de Canudos e da Vacina foram motivadas pela reação de grupos urbanos ao processo de expansão da influência da empresa ferroviária Brazil Railway Company, respectivamente nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil.
- d) antirrepublicanas, as revoltas da Vacina e de Canudos representaram reações aos projetos de gestão social abstratos, absorvidos de modelos europeus e que se caracterizavam, principalmente, por iniciativas de modernização autoritária das grandes cidades do Brasil.
- e) Canudos e a Revolta da Vacina representaram formas populares de reações a um modelo de república que se revelou incapaz de contemplar,

homogeneamente, as populações rurais e urbanas.

27. O corpo escravo se constitui assim como o horizonte fantasmático universal das relações sociais, como se o colonizador tivesse conseguido instaurar sua exploração do corpo da terra como metáfora última das relações sociais. E, de fato, o corpo escravo é onipresente. Os jornais nos falam regularmente da escravatura que ainda existe e que a polícia persegue. E há aquela que a polícia não persegue. Um mal-estar permanente nas classes privilegiadas, com relação às condições de indigência de uma grande parte da população, manifesta o sentimento de que algo, no vínculo empregatício, ainda participe ou possa participar da escravatura.

(CALLIGARIS, Contardo. Hello, Brasil! – psicanálise da estranha civilização brasileira. São Paulo: Três Estrelas, 2017)

O texto conduz o leitor a uma reflexão em torno

- a) da persistência da escravidão como instituição organizadora das relações sociais e, mais especificamente, das relações de trabalho no Brasil.
- b) da persistência da escravidão como elemento significante de valores que norteiam formas de relacionamento que se verificam, por exemplo, no mundo do trabalho.
- c) do processo de superação da escravidão como modelo assumido pelas relações sociais em geral e pelas relações de trabalho em particular.
- d) da persistência da escravidão como modelo das relações de trabalho em geral, assim como importante significante de outras formas assumidas pelas relações sociais.
- e) do gradual processo de superação da escravidão nas relações de trabalho, assim como nas relações sociais de forma geral.

28. Observe um dos cartazes da Semana de Arte Moderna satirizando os grandes nomes da música, da literatura e da pintura com os dizeres: “Almeida Junior não pagava o padeiro”; “Carlos Gomes é um burro”; “Chopim era um tocador de berimbau”; “Bernardelli é um fazedor de moringas”; “Coelho Netto não lava os pés”.



A Semana de Arte Moderna de 1922 teve como objetivo renovar o conceito de arte Brasileira, com a eliminação

- a) do estrangeirismo.
- b) da pluralidade cultural.
- c) de sinais da cultura popular.
- d) de tendências pós-impressionistas.
- e) nenhuma das alternativas.

29. A imagem a seguir retrata a queima de café em Santos, no litoral de São Paulo, patrocinada pelo governo Vargas, no início dos anos 1930.



Sobre a crise cafeeira no Brasil dos anos 1930, assinale a afirmativa correta.

- a) Foi o desdobramento de uma crise econômica mundial provocada pelo crash da Bolsa de Nova Iorque.
- b) Motivou a introdução de técnicas industriais no setor cafeeiro.
- c) Manteve a alta burguesia cafeeira ilesa, ao longo da crise econômica.
- d) Resultou no aumento da demanda por café brasileiro, no mercado internacional.
- e) Foi desencadeada por pressão dos EUA, interessados em exportar seu café para o mercado internacional.

- 30.** A atual Constituição Federal do Brasil, promulgada em outubro de 1988, ganhou a alcunha de Constituição Cidadã, porque, entre outros:
- a) estabeleceu o município e as cidades como o princípio básico da federação, atribuindo à construção social da cidadania, sobretudo local, como patamar de atuação da Constituição.
 - b) os cidadãos puderam encaminhar sugestões, cinco milhões de formulários foram distribuídos nas agências dos Correios, alcançando 72.719 sugestões, além de outras 12 mil dos constituintes e de entidades representativas.
 - c) Instituiu o presidencialismo, disciplinando os poderes executivos, legislativos e judiciários, permitindo a instauração, depois de décadas de Ditadura, do Estado de Direito no país.
 - d) conferiu plenos poderes de atuação aos Direitos Humanos, sobrepujando questões de interesse coletivos como segurança pública, aos direitos invioláveis do cidadão.
 - e) reestabeleceu o direito de livre expressão, de organização civil e reformulou a Consolidação das Leis Trabalhistas e regulamentou ainda mais a proteção jurídica do trabalhador.
-

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<https://bit.ly/Estrategia-Assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<https://bit.ly/Sistemas-de-Questões>
